



ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA SÃO JOSÉ

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA SÃO JOSÉ, REALIZADA NO DIA 07 DE DEZEMBRO DE 2015.

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da Associação Esportiva São José (AESJ), inscrita no CNPJ/MF sob o nº 60.211.893/0001-46, realizada em 07 de Dezembro de 2015 às 20h:15m, no Salão "Valdir Guratti", nas dependências do Clube de Campo Santa Rita, que contou com a presença dos 27 (vinte e sete) conselheiros a seguir nomeados e que assinaram o livro de presença: Edson Antonio Casado, Paulo Rocha Muricy, Antonio José de Souza Simões, Vitor Alessandro Paiva Porto, Nelson Celidônio Melo, Ahed Said Amim, Vitor Chuster, Mauricio Peneluppi Júnior, Mauricio Peneluppi, Nilson Sant'Anna, José Renato Marreto, Alan Techelsk, Jandir Bertolini Sobrinho, Adilson Castilho, Jorge Cursino dos Santos, Rui Marson, José Feris Assad, Jair de Campos, Umberto Ghilarducci Neto, Marcelo Antonio Veneziani, Edvaldo Cardozo de Araújo, Sergio Antonio Monteiro Santos, José Antonio Walter Friggi, Rogério Cyborg de M. Castro, Célio Vaz de Lima Filho, Antonio José Pereira Júnior e Rui Marson Filho, presidente. Dos convocados, justificaram ausência os conselheiros, Luiz Gonzaga da Silva, Rossano Marelo e Teofilo Oses Neto, estando ausentes, portanto, os conselheiros convocados Aldari Raimundo Figueiredo, José Teixeira de Almeida, Luiz Bueno de Camargo, Ana Tereza G. Carvalho, Joao Carlos Teixeira Pinto, Vicente Arenari Neto, Rafael Cianflone Zacharias, Alberto Fava Dias e Roberto Rocha Brandão. Invocando a proteção de Deus o senhor presidente declara aberta a reunião. O presidente convocou os senhores Vitor Porto e Victor Chuster, para ocuparem a função de 1º e 2º secretários da mesa, respectivamente. No expediente, e primeiro Item da pauta o presidente leu uma carta de intenção do inquilino do imóvel do Centro, manifestando o firme interesse em comprá-lo, a carta vem assinada pelo diretor das Lojas Ted, tendo em vista que a proposta não contempla preço e nem condições para análise de viabilidade da compra e venda, o presidente remete a carta de intenção via ofício novamente para a diretoria executiva para providencias, inclusive solicitando a avaliação por imobiliárias do valor de mercado do imóvel em questão. Feita a segunda chamada o presidente manifesta que aguardará por seis minutos a chegada dos demais conselheiros, faz isso em respeito aos demais, mesmo diante da contagem de 27 conselheiros presentes o que já permitiria o início dos trabalhos. Às 20h30minh o presidente retoma a ordem do dia, passando ao: item a) Conhecer e aprovar ata da reunião ordinária de 05 de Outubro/2015 conforme Art.38 do Regimento Interno, a mesma foi aprovada; item b) Conhecer os balancetes financeiros dos meses de Agosto/2015 e Setembro/2015 conforme Art.94 Parágrafo "L" do Estatuto Social, o conselheiro Mauricio Peneluppi Filho, tratando das planilhas de custeio e sobre previsão orçamentária, e considerando que o CD aprovou empréstimos, considerando ainda que ele notou que as aprovações não

Fundada em 15 de Agosto de 1913. Considerada de Utilidade Pública pelo Governo Estadual Lei nº 1673 de 1º/06/1978, pelo Governo Municipal Lei nº 597 de 27/02/1959.

CLUBE DE CAMPO SANTA RITA

Av. Lineu de Moura, s/nº - Serimbura

CEP 12244-380 - São José dos Campos - São Paulo

Telefones: (12) 3949-9494

Email.: info@aesj.com.br

CENTRO POLIESPORTIVO

Travessa César Leite, nº 20 - Centro

CEP 12245-800 - São José dos Campos - São Paulo.

Telefone: (12) 3921-8669

Email.: ginasio@aesj.com.br



ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA SÃO JOSÉ

batem com os custos apresentados; requer maior clareza da parte da DE quanto aos gastos aprovados por esse CD, acrescenta que o ano de 2016 deve ser um ano difícil por conta da crise, acha importante que sejam avaliados se os eventos que estão programados e que devem ser feitos ou não tendo em vista que alguns eventos são deficitários, e que esses, com maior risco de déficit devem ser reavaliados e se for o caso sugere que os mesmos sejam cancelados; Item c) Conhecer e apreciar o plano orçamentário de 2016 conforme Art.67 parágrafo "s" do Estatuto Social; dada a palavra o Conselheiro Jorge Cursino, pede a palavra para comentar que o orçamento foi apresentado com déficit, pergunta porque não foi feito um orçamento equilibrado, comenta que os balancetes demonstram que existem mensalidades em atrasos, e que não vê na previsão orçamentária nenhuma ação para cobrar esses valores, pergunta sobre o item da previsão orçamentária e sobre as obras que serão feitas, gostaria de receber as informações sobre quais serão as obras feitas com esse valor de investimento e que somam aproximadamente R\$ 1.209.000,00; acredita que o CD não tem condições de acompanhar o orçamento enquanto a DE não for obrigada a cumprir o orçamento aprovado. Acredita que o projeto de investimento de R\$ 1.209.000,00 deve ser melhor explicado; o Conselheiro Paulo Muricy pede que orçamento seja retirado do estatuto social, pois, nunca viu nenhuma diretoria executar o planejado e comparar orçamento versus o realizado, diz que isso não é exclusivo dessa DE, portanto não é uma crítica a atual DE, e que o padrão é utilizar os gastos do ano passado e aplicar um reajuste linear de 10%, acredita que o orçamento não tem consequência nenhuma independente do resultado. O Presidente informa ao Conselheiro Jorge Cursino que todos os projetos estão descritos na previsão orçamentária; o Conselheiro Sergio Monteiro, pede a palavra para dizer que com relação ao plano orçamentário e o comentário do Conselheiro Paulo Muricy, informa que isso é feito conforme uma empresa normalmente utiliza, e diz que esse planejamento está sendo desenvolvido a cada ano um pouco melhor, que ainda é possível trabalhar com os números, mas que em termos de clube e as manutenções que são exigidas, nada pode ser exatamente previsto, pois, existe uma dinâmica própria, notou que na última reunião com a participação do Diretor Janir já existe um acompanhamento mais próximo e preciso do que os que a AESJ utilizava nas gestões anteriores, diz ainda que não vê grandes discrepâncias e considera muito bom o orçamento apresentado. Conselheiro Victor Chuster faz uma sugestão para que a diretoria analise o quadro de despesas e sugere em relação a melhoria da sauna, por exemplo, e que os R\$ 10.200,00 que seriam utilizados, pede que seja melhor explicado, porque pelo orçamento aparenta que os valores serão pagos de maneira parcelada e pede que o CD receba exatamente quando a despesa apresentada será feita e não que seja demonstrado de maneira a tão somente dividir o custo anual pelos 12 meses do ano, enfim pede que orçamento seja refeito para dar a exata noção de quando seriam feitos os gastos ou investimentos. O presidente pede que qualquer investimento que seja feito fora das dependências do clube, ou seja, em imóveis que não sejam de

Fundada em 15 de Agosto de 1913. Considerada de Utilidade Pública pelo Governo Estadual Lei nº 1673 de 1º/06/1978, pelo Governo Municipal Lei nº 597 de 27/02/1959.

CLUBE DE CAMPO SANTA RITA

Av. Lineu de Moura, s/nº - Serimbura

CEP 12244-380 - São José dos Campos - São Paulo

Telefones: (12) 3949-9494

Email.: info@aesj.com.br

CENTRO POLIESPORTIVO

Travessa César Leite, nº 20 - Centro

CEP 12245-800 - São José dos Campos - São Paulo.

Telefone: (12) 3921-8669

Email.: ginasio@aesj.com.br



ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA SÃO JOSÉ

propriedade da AESJ que seja feita a consulta ao CD. Item d) Conhecer e deliberar sobre o reajuste da taxa de manutenção conforme ofício nº3253 DIR de 23/novembro/2015 e Art.67 parágrafo "q" do Estatuto Social, lido o ofício para todos os presentes, é concedida a palavra para os Conselheiros; o Conselheiro Sergio Monteiro, informa que não tem muito o que falar, acredita que seja necessária correção e que no mínimo a taxa sofra a correção com o índice da inflação, e ainda imagina que por conta da crise, ainda seja necessário um reajuste no meio do ano e não vê problemas na proposta da DE; o Conselheiro Mauricio Penelupi, considera necessária a correção, tem a preocupação se há ou não alternativas para o caso de um impacto econômico que venha a gerar uma inadimplência muito grande, ao final informa que concorda com o reajuste proposto, o Conselheiro Jose Feris diz que certamente estão sendo considerados os índices de dissídio coletivo, e que é uma praxe da CD aprovar o orçamento, mas sugere que na necessidade de novo reajuste que o departamento financeiro utilize a criatividade, evitando ao máximo essa hipótese, cobra postura e melhores ações preventivas de todos os departamentos, que se preocupa com os índices de inadimplências e outras fontes de renda, preocupa-se com as famílias que tem muitos membros e que isso pode gerar um problema para essas famílias e que conta com a austeridade e criatividade dos departamentos da DE. O Conselheiro Paulo Muricy diz que é favorável a proposta de reajuste, também comenta sobre os valores de inadimplência e mensalidades em aberto, não sabe quantos são os títulos que podem ser adquiridos pela AESJ pela inadimplência, lembra que no Tênis Clube e Luso Brasileiro esse cenário já ocorreu, menciona outras associações de outras cidades. O Conselheiro Jorge Cursino, comenta que o orçamento foi feito com uma taxa de correção de 13% e que o dissídio é a maior parte do custo dos clubes, acha que a parte do investimento deve ser reconsiderada e que diante da crise deveria ser utilizado como reserva e que não sejam utilizados para os investimentos. O Conselheiro Jandir Bertollini vota a favor do reajuste de mensalidade e pede que DE tenha cautela com os gastos, diante do cenário nacional. O Conselheiro Adilson informa que o índice de reajuste da mensalidade está um pouco superior ao do IGPM, e que quando fazemos uma previsão orçamentário pensamos mais no ano vindouro, entende que o país vive uma crise e que estamos à beira de uma recessão, que a inflação pode ser maior do que a atual; e que quando deliberamos sobre tal questão temos que ter o cuidado com os sócios e com a saúde financeira da AESJ, e que a DE agiu bem e de maneira conservadora em propor tal reajuste. Colocado em votação o reajuste a proposta foi aprovada por unanimidade. Item e) Conhecer, debater e deliberar a proposta de revisão do Regimento Interno do Conselho Deliberativo conforme Art.78 do Regimento Interno - o presidente informa que foi formada uma comissão e que a mesma trabalhou por um ano, que foram feitas várias sugestões por parte de alguns Conselheiros e que o nosso atual Regimento já é bom, que as sugestões são de melhoria e atualização e não de modificação estrutural; colocada a palavra Conselheiro Jose Feris, comenta que o Conselheiro que elaborou a minuta do

Fundada em 15 de Agosto de 1913. Considerada de Utilidade Pública pelo Governo Estadual Lei nº 1673 de 1º/06/1978, pelo Governo Municipal Lei nº 597 de 27/02/1959.

CLUBE DE CAMPO SANTA RITA

Av. Lineu de Moura, s/nº - Serimbura

CEP 12244-380 - São José dos Campos - São Paulo

Telefones: (12) 3949-9494

Email.: info@aesj.com.br

CENTRO POLIESPORTIVO

Travessa César Leite, nº 20 - Centro

CEP 12245-800 - São José dos Campos - São Paulo.

Telefone: (12) 3921-8669

Email.: ginasio@aesj.com.br



ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA SÃO JOSÉ

nosso Regimento Interno era secretário da Câmara Municipal, que o nosso atual RI tem como base e inspiração o regulamento daquela casa legislativa, diz que devemos dar ênfase as resoluções existentes e que isso irá nortear a reforma do nosso Estatuto, o presidente acrescenta que o nosso próximo passo será a reforma do Estatuto; a minuta aprovada por unanimidade em primeira votação e em fevereiro será a feita a segunda votação. Item F) Conhecer e apreciar ofício nº 3250/DIR sobre auto de infração e multa da Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São José dos Campos conforme Art.94 parágrafo "a" do Estatuto Social, o Presidente pede que o 2º. Secretario Sr. Victor Chuster leia o ofício, lido o ofício, não há o que deliberar e apenas para dar conhecimento ao CD, mas mesmo assim o presidente concede a palavra; o Conselheiro Sergio Monteiro diz que com relação ao ofício talvez responda a questão dos investimentos que estão sendo projetados para o ano que vem, pois, efetivamente seja necessário um novo reajuste no meio do ano, pondera que na reunião que participou e tomou conhecimento dos fatos, ficou muito consternado com a ideia de que uma pessoa que faz uma denúncia desse tipo e visa prejudicar a AESJ, não deve estar no nosso meio, mas que depois com mais calma considerou que pode ser que seja a hora de AESJ executar essa obra, que há muito tempo já deveria ter sido feita, afinal de contas o esgoto atualmente está sendo jogado no rio Paraíba, o Conselheiro Umberto diz que a rigor a obra de reforma e implantação da rede de esgoto deve ser direcionada para a rua e não para o Rio, e por meio de estação de tratamento, sendo que essa ligação deve ser feita o mais breve possível, informa que o esgoto que é jogado no rio é fácil de ser tratado, percebe que as benesses feitas para as pessoas ligadas ao judiciário não nos auxiliam, pelo contrário e que seria um bom momento para ser revisto esse conceito; o Conselheiro Jose Feris, informa que quando começou, o clube de campo, era uma área rural e que não havia qualquer possibilidade de implantação de rede de esgoto naquele momento, que o sistema adotado para tratar o esgoto não pode ser considerado como uma forma dolosa, e que nesse momento atual, com o advento do Empreendimento do Jardim do Golfe a rede está em condições de fazer a ligação para a rua, portanto, não devemos condenar os antigos gestores da AESJ. Conselheiro Jorge Cursino elogia a previsão orçamentária ao saber que existe a previsão da obra do esgoto entre os investimentos. O Conselheiro Adilson diz que em que pese os membros do PV de São José, presentes a nossa reunião, faz uma defesa para a ação do Ministério Público que é um órgão de fiscalização, diz que a AESJ está errada em relação ao esgoto, pois, trata-se de um crime ambiental, pois, devemos resolver a questão, diz ainda que em respeito ao associado que votou nesse CD devemos fazer a coisa certa, e caso seja necessária eventual taxa extra para tal obra essa deve ser aprovada, ainda assim devemos opinar pela melhor solução e resolver o mais rápido possível. O Conselheiro Ahed lembra que além dos Conselheiros Sergio e Cyborg o Conselheiro Adilson representa o PMDB, diz que fica indignado com a pessoa que se presta a fazer a denúncia para o MP e que não se preocupou em procurar o presidente da DE ou mesmo o presidente do CD,

Fundada em 15 de Agosto de 1913. Considerada de Utilidade Pública pelo Governo Estadual Lei nº 1673 de 1º/06/1978, pelo Governo Municipal Lei nº 597 de 27/02/1959.

CLUBE DE CAMPO SANTA RITA

Av. Lineu de Moura, s/nº - Serimbura

CEP 12244-380 - São José dos Campos - São Paulo

Telefones: (12) 3949-9494

Email.: info@aesj.com.br

CENTRO POLIESPORTIVO

Travessa César Leite, nº 20 - Centro

CEP 12245-800 - São José dos Campos - São Paulo.

Telefone: (12) 3921-8669

Email.: ginasio@aesj.com.br



ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA SÃO JOSÉ

que o melhor seria que essa pessoa agisse dessa forma, preocupa-se com o nível de detalhes da denúncia, pois, tudo leva a crer que seja uma pessoa muito bem informada e que certamente faz parte de nosso meio, destaca ainda que se por acaso seja um dos membros do Conselho o denunciante, pede que o mesmo se apresente. O Conselheiro Adilson informa que não pertence mais ao PMDB e diz que a denúncia pode ter partido de uma pessoa de fora e que não seja sócia, pois, o esgoto pode ser visto de fora do clube. Item G) Conhecer e apreciar sobre a destinação do empréstimo financeiro para a desmobilização de recursos humanos como continuidade do projeto de gestão administrativa conforme Art.67 parágrafo "g" do Estatuto Social, lido sem comentários pelo plenário. Item H) Conhecer e apreciar o relatório sobre a evolução da venda de títulos promocionais aprovada pelo Conselho Deliberativo conforme Art.67 parágrafo "q" do Estatuto Social, informa a quantidade de títulos que foram vendidos 44 títulos, o presidente concede a palavra; o Conselheiro Ahed pondera que em oito meses foram vendidos apenas 44 de 100, portanto, não há mercado e que fizemos uma exceção e que devemos reavaliar a questão e não disponibilizar mais títulos nessas condições; o Conselheiro Adilson diz que não podemos fechar as portas para eventuais receitas e que pelo fato de não termos atingido a meta de venda, considera a venda de títulos nessa condição uma ferramenta de arrecadação importante, sugere que seja mantida a condição até a venda dos demais títulos; o Conselheiro Jandir Bertolini é favorável ao encerramento da promoção, teme pela depreciação dos nossos títulos e conseqüentemente do nosso patrimônio; o Conselheiro Paulo Muricy questiona por quanto estão sendo comercializados os títulos entre as pessoas, faz outros questionamentos sobre o mercado de título, concluiu que o que determina o preço é a lei de mercado; O Conselheiro Jose Feris, pondera que estamos entrando no verão e que é nesse momento que as vendas tendem a aquecer, sugere que a promoção seja estendida até Fevereiro, preocupa-se com a depreciação de nosso patrimônio; o Conselheiro Adilson pede um aparte, e diz que apenas estamos conhecendo e não é o momento de deliberar e votar; o Conselheiro Antonio Pereira diz que a venda foi muito ruim, que faltou propaganda e que deveríamos aproveitar o verão para forçar a venda, o presidente lembra que a nossa aprovação foi no sentido de vendas mais direcionadas e sem propaganda; o Conselheiro Marcelo Veneziani sugere que façamos a propaganda; o Conselheiro Cyborg concorda com a proposta feita pelo Conselheiro Antonio Pereira- o Conselheiro Alan comenta que aprovamos pela venda dessa forma e que ele mesmo trouxe seis novos sócios e que a venda foi feita em conversa entre amigos, ou seja, de boca a boca; o Conselheiro Mauricio Penelupi diz que concorda com a proposta do Conselheiros Jose Feris e Antonio Pereira e que esse marketing seria feito de maneira mais direcionada ou velada; Conselheiro Sergio Monteiro, lembra que a promoção começou com uma proposta de venda de 150 títulos e que o CD aprovou somente 100 títulos, informa que viu um relatório do perfil das pessoas que adquiriram os títulos, nota que não há uma informação sobre qual atividade essas pessoas estão praticando, mas que acredita que sejam

Fundada em 15 de Agosto de 1913. Considerada de Utilidade Pública pelo Governo Estadual Lei nº 1673 de 1º/06/1978, pelo Governo Municipal Lei nº 597 de 27/02/1959.

CLUBE DE CAMPO SANTA RITA

Av. Lineu de Moura, s/nº - Serimbura

CEP 12244-380 - São José dos Campos - São Paulo

Telefones: (12) 3949-9494

Email.: info@aesj.com.br

CENTRO POLIESPORTIVO

Travessa César Leite, nº 20 - Centro

CEP 12245-800 - São José dos Campos - São Paulo.

Telefone: (12) 3921-8669

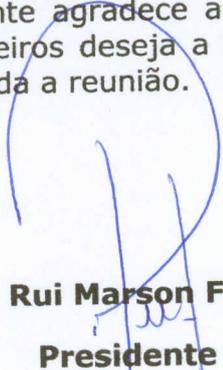
Email.: ginasio@aesj.com.br

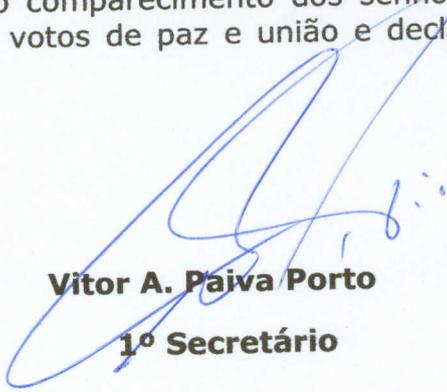


ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA SÃO JOSÉ

sócios que estão indo para o futebol, preocupa-se com o campeonato das torcidas, e na pratica reiterada de comprar título para que jogadores de futebol entrem apenas para o campeonato e com o apoio de outros sócios. O Presidente faz uma sugestão de prorrogar a promoção até fevereiro, ou seja, nossa próxima reunião e pretende pedir um estudo mais completo com a análise do valor do título e acredita que o estudo merece mais atenção, pedirá uma análise e parecer para a Comissão de Economia. Proposta aprovada por unanimidade. Item I) Assuntos de interesse da AESJ – o Conselheiro Adilson informa que fez uma propositura, para que seja encaminhada para a Comissão de Legislação, fez a leitura de sua propositura, que foi encaminhada para a Comissão Permanente de Legislação. O Conselheiro José Friggi comenta sobre o evento em que será entregue medalha, inclusive para o Capitão do Golfe, para marcar a conquista do bi campeonato do Interclubes Paulista com Handcap. O Conselheiro Sergio Monteiro diz que como presidente do clube você é responsável por tudo o que acontece e tem que tomar decisões muito difíceis, que perdeu noites de sono, quando tinha dificuldades de caixa para pagar salários e compromissos da AESJ, lembra que quando foi feito o nosso estatuto as pessoas se dedicaram demais, e lembra que nos dizeres do art. 67, havia uma preocupação com a preservação do patrimônio da AESJ e que qualquer empréstimo deveria passar pelo CD, comenta sobre um ofício que enviou ao presidente do CD e que depois pediu a retirada desse mesmo ofício, que pleiteava a abertura de comissão para analisar a suspeita de atos de improbidade administrativa por parte da DE, mas que após conversar com o Presidente do Conselho Fiscal entendeu a diferença entre empréstimo e financiamento, pede desculpas pelo mal entendido. Considera que devia essas desculpas para os membros da DE. O presidente comenta que conversou com alguns juizes, policiais e promotores sobre o termino da condição de sócio especial e que achou estranho que os mesmos não haviam sido comunicados dessa decisão do CD, pede que sejam providenciados esses comunicados ao presidente da DE que está presente na platéia dessa reunião.

Não havendo mais nenhum conselheiro que quisesse se manifestar, o senhor presidente agradece a proteção divina e o comparecimento dos senhores conselheiros deseja a todos boas festas e votos de paz e união e declara encerrada a reunião.


Rui Marson Filho
Presidente


Vitor A. Paiva Porto
1º Secretário

Fundada em 15 de Agosto de 1913. Considerada de Utilidade Pública pelo Governo Estadual Lei nº 1673 de 1º/06/1978, pelo Governo Municipal Lei nº 597 de 27/02/1959.

CLUBE DE CAMPO SANTA RITA

Av. Lineu de Moura, s/nº - Serimbura

CEP 12244-380 - São José dos Campos - São Paulo

Telefones: (12) 3949-9494

Email.: info@aesj.com.br

CENTRO POLIESPORTIVO

Travessa César Leite, nº 20 - Centro

CEP 12245-800 - São José dos Campos - São Paulo.

Telefone: (12) 3921-8669

Email.: ginasio@aesj.com.br